

*Paraty, 9 de maio de 2016.*

## **NOTA DE POSICIONAMENTO E RECONHECIMENTO DA ATUAÇÃO PARTICIPATIVA DA APA CAIRUÇU**

Após participarmos da reunião pública realizada no dia 26 de abril de 2016, pela Câmara Municipal de Paraty e pela Secretaria de Pesca e Agricultura de Paraty, consideramos importante manifestarmos nosso reconhecimento à atuação democrática, participativa, justa e competente da atual equipe gestora da APA Cairuçu, na busca pelo desafio de promover o desenvolvimento sustentável protegendo os recursos naturais e respeitando os direitos dos povos e comunidades indígenas, quilombolas e caiçaras de permanecerem e preservarem seus modos de vida em seus territórios.

É preocupante a forma como foi proposta, ao fim da reunião pública, a votação de uma moção de repúdio contra o ICMBio, através de suas Unidades de Conservação (UCs) Federais: ESEC Tamoios, Parque Nacional da Bocaina e APA Cairuçu. Discordamos de alguns pontos que constam na moção e do processo que culminou com a produção desta moção. Nesta Nota, explicamos ponto a ponto o posicionamento crítico do Fórum de Comunidades Tradicionais caiçaras, indígenas e quilombolas de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba (FCT).

### **Abstenção**

Por não concordar com a inclusão da APA Cairuçu, com outros aspectos do texto e com a forma como a moção foi produzida, representantes do FCT decidiram se abster de assinar o referido documento, manifestando claramente, na reunião pública, que a APA Cairuçu deveria ser retirada desta moção.

### **Diferença de atuação entre APA Cairuçu e outras UCs**

O trabalho de parceria e promoção da justiça socioambiental que a equipe gestora da APA Cairuçu tem realizado respeita os direitos das comunidades e povos tradicionais ao mesmo tempo que promove a proteção dos recursos naturais. Isto não acontece quando consideramos a atuação da ESEC Tamoios e do Parque Nacional da Bocaina.

### **Um exemplo de destaque: Seminário As Águas do Carapitanga**

A APA Cairuçu – em parceria com a UFRJ, UFF Angra e com o Observatório (OTSS) – realizou um produtivo seminário nos dias 28 e 29 de março deste ano, no Quilombo do Campinho da Independência. Os 55 participantes representaram 08 comunidades ribeirinhas, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Paraty e outras instituições. Identificaram em um mapa participativo 173 pontos de destaque, para entender a situação do rio desde o seu ponto mais alto até sua foz. Elaboraram

um plano de ação, para enfrentarem juntos os desafios mapeados, principalmente os relacionados ao abastecimento de água e o esgotamento sanitário; e formularam as bases de um manifesto público – a Carta do Carapitanga – publicado na semana seguinte. As execuções das ações planejadas no evento estão sendo acompanhadas pelo Conapa (Conselho da APA Cairuçu), abertos à participação de todas as associações de moradores e outras entidades atuantes no território. A equipe de gestão da APA Cairuçu se dedica a constituir um Conselho efetivamente democrático, dialógico e participativo.

### **Especulação imobiliária**

De fato, os problemas relacionados aos conflitos ambientais são complexos. Nisto, todos nós convergimos. Mas justamente em razão dessa complexidade é que não podemos generalizar esses conflitos, lembrando que a solução para uns pode ser extremamente prejudicial para outros, como nos casos de avanço da especulação imobiliária.

Embora não tenha entrado na pauta desta reunião pública, é importante registrar que os avanços da especulação imobiliária na cidade de Paraty são responsáveis pela expulsão de diversas famílias de povos tradicionais, pescadores artesanais e agricultores familiares de seus territórios, para dar lugar a empreendimentos luxuosos, como é o caso do Condomínio Laranjeiras e tantas outras praias “privatizadas” em nosso município. Nesse sentido, destacamos aqui, a necessidade de se tratar cada caso de forma específica, não generalizando os conflitos.

### **ESEC Tamoios e Parque Nacional da Serra da Bocaina**

Repudiamos a forma arbitrária e desrespeitosa com que as Unidades de Conservação de Proteção Integral ESEC Tamoios e Parque Nacional da Serra da Bocaina agem contra as populações tradicionais, agricultores familiares e pescadores artesanais da região.

### **Termo de Ajuste de Conduta (TAC) de Tarituba**

Somos solidários aos pescadores artesanais de Paraty e Angra dos Reis, que vem sendo criminalizados pela ESEC Tamoios. Exigimos a imediata assinatura e cumprimento do TAC de Tarituba, que regulamenta a pesca artesanal nessa UC e evita a injusta criminalização dos pescadores. Consideramos um insulto o ICMBio negar-se a assinar esse documento – devidamente construído após incansáveis debates, com a participação da comunidade e de instituições como a Colônia de Pesca e o Ministério Público Federal, o qual inclusive já assinou o documento.

### **Não reconhecimento dos povos e comunidades tradicionais**

Lamentamos que, em nenhum ponto da moção de repúdio, é reconhecido os direitos dos povos e comunidades tradicionais (caiçaras, indígenas e quilombolas). Os termos utilizados pelo documento são “*agricultores e moradores das zonas costeira e rural*”. Esta escolha de palavras é apenas um sintoma da contínua resistência deste Município em reconhecer os direitos territoriais **caiçaras, indígenas e quilombolas** na formulação de soluções públicas para as questões estratégicas de Paraty.

## **Desrespeito ao povo indígena Guarani**

Particularmente, identificamos que esta Administração Pública Municipal prejudica de forma ainda mais aguda os povos indígenas Guarani, ao precarizar ou simplesmente negar os serviços públicos fundamentais destinados a estes cidadãos dificultando e/ou negando o direito dos indígenas de permanecerem em seus territórios.

## **Reuniões públicas**

Reconhecemos a importância de se convocar reuniões públicas para fomentar diálogos transparentes e continuados sobre temas estratégicos, como os conflitos entre os cidadãos paratienses e as Unidades de Conservação Ambiental, porém, é preciso fazê-lo de forma imparcial e com responsabilidade, abrindo o debate e ouvindo todos os lados interessados.

## **Coordenação Geral do FCT**